

SUGAYA; MF<sup>1</sup>, GABRIEL; M<sup>2</sup>, FRIAS; AC<sup>3</sup>, ALMEIDA; FCA DE<sup>4</sup>, GALEAZZI; JB<sup>5</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o crescente aumento das desigualdades sociais, crescem também as iniquidades em saúde. Neste sentido, é necessário trabalhar com mecanismos para auxiliar no enfrentamento das enfermidades, associar quais e como fatores modificantes então envolvidos no processo saúde-doença, identificando e colaborando na elaboração de políticas públicas. Os levantamentos epidemiológicos são mecanismos que, quando ocorrem a partir de parcerias entre o serviço de saúde e instituições acadêmicas, favorecem a tomada de decisões informada pela evidência e promovem uma troca de saberes entre os eixos, que têm como objetivo comum a melhora na saúde bucal da população e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo apresentar os principais resultados obtidos pelo levantamento epidemiológico realizado no município de Suzano, SP, em 2018. **METODOLOGIA:** Este estudo integra um conjunto de pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Evidência em Saúde Bucal em parceria com a secretaria municipal de Suzano. Foi realizado estudo seccional, com plano amostral definido por conglomerado em dois estágios de sorteio, sobre as condições de saúde bucal nos grupos etários de crianças de 5 e 12 anos de idade, na qual foram avaliadas: a prevalência e a gravidade da cárie dentária e respectiva necessidade de tratamento; estimadas, para a amostra pesquisada de 12 anos, a prevalência de oclusopatias e fluorose dentária; estimadas a morbidade e severidade da dor de origem dentária; obtidos dados que visam contribuir para caracterizar o perfil socioeconômico, a utilização de serviços odontológicos, a autopercepção, os impactos da saúde bucal nas atividades diárias dos indivíduos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram examinadas 707 crianças, sendo 428 de 5 anos e 279 de 12 anos. Com relação à cárie dental, foi identificada uma média de 1,72 para o índice ceo-d e 0,86 para o índice CPO-D. Com relação à necessidade de tratamento, 67,7% das crianças de 12 anos não apresentam necessidades e 41,8% das de 5 anos, também não. Para a condição de fluorose, 75,3% das crianças de 12 anos apresentaram grau normal para a doença. Sobre a oclusão dentária, 64,2% das crianças consideradas classe I de Angle. Tanto nas famílias das crianças de 5 como de 12 anos, a maior parte do rendimento ficou entre R\$501 e R\$1.500, sendo o grau de escolaridade dos responsáveis mais frequente o ensino médio completo, em ambas as faixas etárias. A maioria das crianças em ambas as idades já havia ido ao dentista, sendo o serviço público o mais procurado, e a principal motivação preventiva. A maioria dos pais avaliaram o último atendimento como “muito bom” para crianças de 5 anos e “bom” para crianças de 12 anos. **CONCLUSÃO:** O SB-SUZANO 2018 permitiu avaliar a boa condição bucal das crianças de 5 e 12 anos, reforçando a importância de manter e ampliar as práticas adotadas pela gestão municipal na vigilância e prevenção dos agravos, bem como no incentivo às atividades de promoção de saúde adotadas e o fortalecimento da parceria ensino-serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS, SAÚDE BUCAL, POLÍTICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS.

<sup>1</sup> SMS-Suzano, marisa.sugaya@gmail.com

<sup>2</sup> UMC/Nev-FOUSP,

<sup>3</sup> FOUSP,

<sup>4</sup> Nev-FOUSP,

<sup>5</sup> Nev-FOUSP,